

## Altinópolis

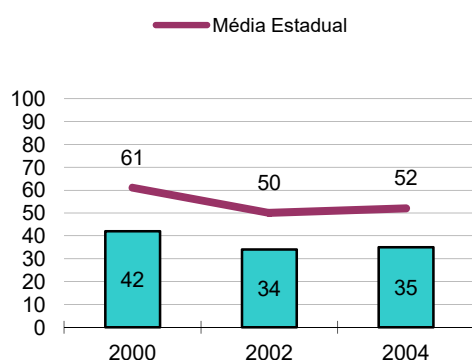
Altinópolis, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Altinópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 305<sup>a</sup>

2004 – 309<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,3 MW para 10,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 507 para R\$ 520;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 9.529 para R\$ 8.781.

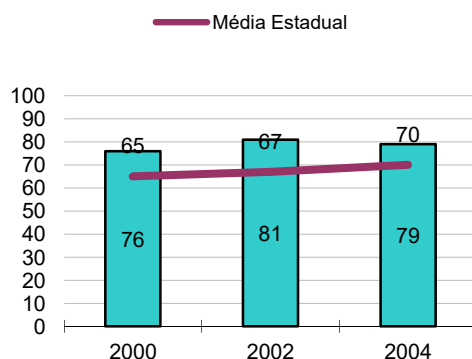
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Altinópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 34<sup>a</sup>

2004 – 56<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 8,2 para 8,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 8,2 para 7,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,2 para 1,5;

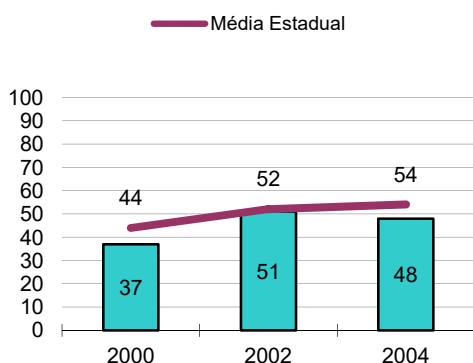
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 34,2 para 36,7.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

## Escolaridade

Altinópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 372<sup>a</sup>  
2004 – 528<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 62,1% para 62,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,0% para 98,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,7% para 33,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 83,0% para 68,7%.

Altinópolis reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	16.345
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	160,89
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.921
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	164,35
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	96,20
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	6,51
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	61,65
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,033
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	275 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	15 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**309<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**56<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**528<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

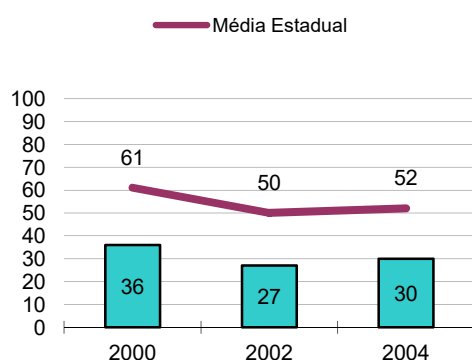
## Barrinha

Barrinha, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Barrinha ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 491<sup>a</sup>

2004 – 466<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,6 MW para 5,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 657 para R\$ 644;

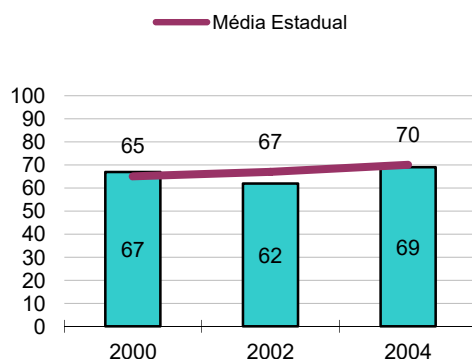
– o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 2.668 para R\$ 2.913.

Barrinha somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Barrinha ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 517<sup>a</sup>

2004 – 392<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 17,5 para 10,9;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 20,7 para 15,5;

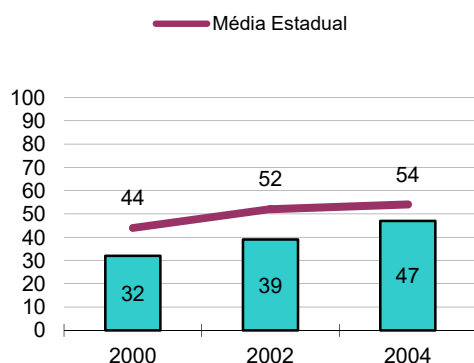
– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 2,2 para 2,1;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,8 para 41,4.

Barrinha realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Barrinha ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 595<sup>a</sup>  
2004 – 545<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 62,6% para 67,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,4% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo manteve-se em 28,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 45,4% para 62,0%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	26.594
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	141,05
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	5.353
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	138,41
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	36,34
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	33,72
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	68,36
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,029
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	290 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	17 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**466<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**392<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**545<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Brodowski

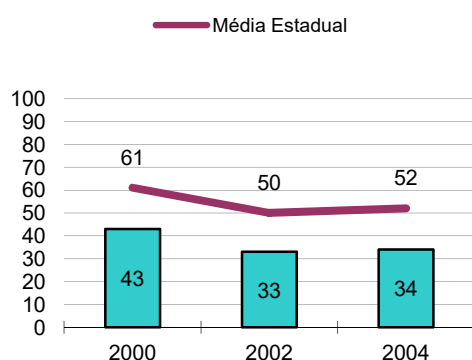
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Brodowski classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Brodowski ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 319<sup>a</sup>

2004 – 329<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,3 MW para 7,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 646 para R\$ 617;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 4.709 para R\$ 4.178.

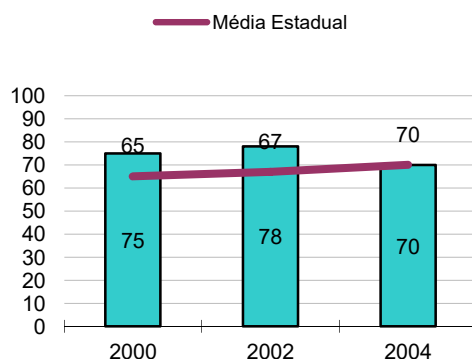
Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Brodowski ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 57<sup>a</sup>

2004 – 344<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 8,4 para 19,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 10,7 para 15,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,7 para 1,3;

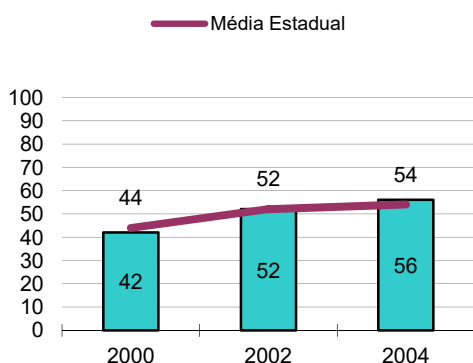
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 31,7 para 37,3.

O município reduziu o nível do indicador sintético de longevidade, bem como piorou sua posição relativa nesse ranking. Seu score nivelou-se à média estadual nesta dimensão.

## Escolaridade

Brodowski ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 358<sup>a</sup>  
2004 – 325<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,4% para 67,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 91,8% para 94,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 31,3% para 33,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 98,0% para 97,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	18.506
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	129,82
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.025
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	130,92
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	49,52
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	20,46
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	60,95
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,026
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	306 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	19 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

## Ranking 2004

329<sup>a</sup>

Riqueza

344<sup>a</sup>

Longevidade

325<sup>a</sup>

Escolaridade

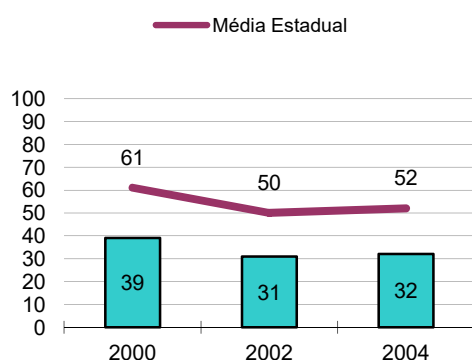
## Cajuru

Cajuru, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Cajuru ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 389<sup>a</sup>

2004 – 399<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,7 MW para 5,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 651 para R\$ 661;

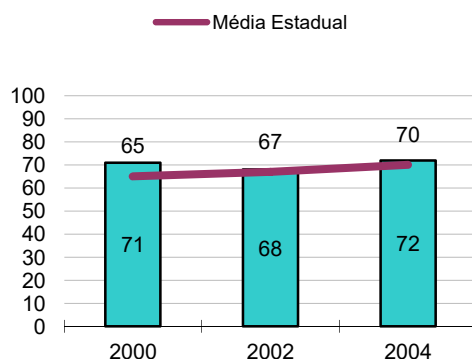
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 5.513 para R\$ 5.005.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Cajuru ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 326<sup>a</sup>

2004 – 256<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 12,5 para 13,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 12,4 para 14,9;

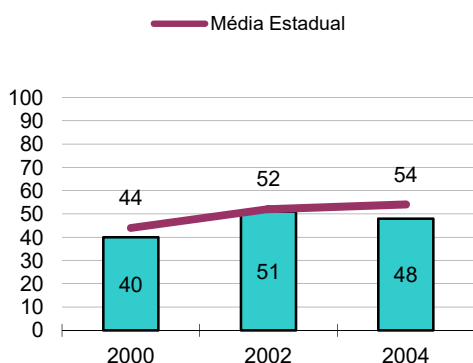
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,1 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 46,0 para 38,2.

Cajuru superou a média estadual no score de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Cajuru ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 366<sup>a</sup>  
2004 – 535<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 63,0% para 55,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,8% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,6% para 31,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 85,9% para 82,4%.

Cajuru reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	21.781
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	144,68
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.678
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	145,68
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	51,27
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	28,26
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	66,15
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,029
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	287 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	16 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**399<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**256<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**535<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



## Cássia dos Coqueiros

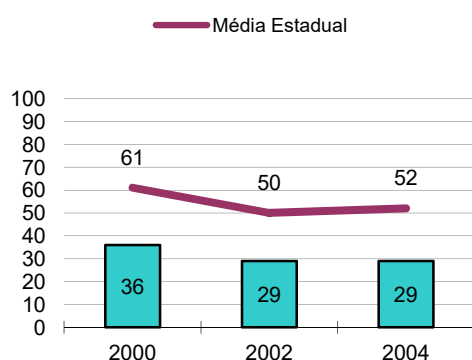
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cássia dos Coqueiros classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Cássia dos Coqueiros ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 429<sup>a</sup>

2004 – 494<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,7 MW para 5,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 580 para R\$ 511;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 4.803 para R\$ 3.337.

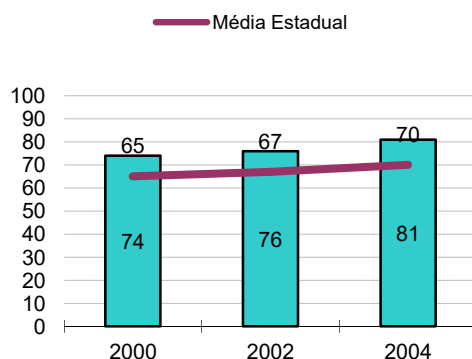
Cássia dos Coqueiros registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Cássia dos Coqueiros ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 86<sup>a</sup>

2004 – 27<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 10,2 para 3,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 20,1 para 15,0;

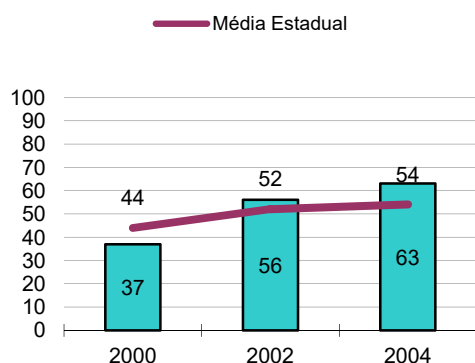
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,4 para 0,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 20,2 para 29,2.

Cássia dos Coqueiros superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Cássia dos Coqueiros ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 245<sup>a</sup>  
2004 – 88<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 70,4% para 82,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,3% para 97,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,4% para 35,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 93,5% para 91,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.989
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	19,08
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.508
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	19,08
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,22
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,40
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	8,47
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	608 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	25 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

494<sup>a</sup>

Riqueza

27<sup>a</sup>

Longevidade

88<sup>a</sup>

Escolaridade

## Cravinhos

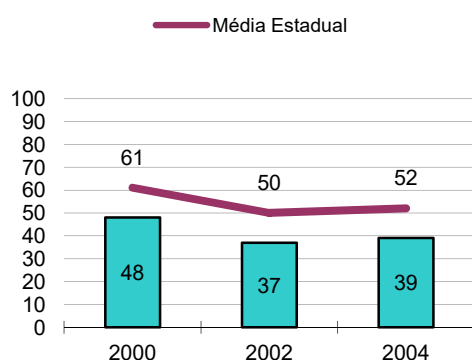
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cravinhos classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Cravinhos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 222<sup>a</sup>

2004 – 222<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,2 MW para 8,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 736 para R\$ 801;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 7.650 para R\$ 7.078.

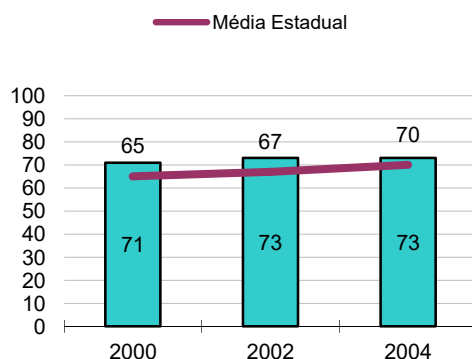
Cravinhos realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, situando-se abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

### Longevidade

Cravinhos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 163<sup>a</sup>

2004 – 198<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 10,5 para 15,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 14,1 para 13,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,5 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,0 para 37,9.

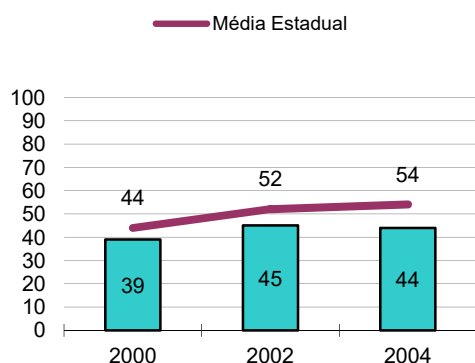
Cravinhos registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

## Escolaridade

Cravinhos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 499<sup>a</sup>

2004 – 587<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,5% para 58,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,4% para 99,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 28,0% para 22,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 75,9% para 75,8%.

Cravinhos reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	30.925
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	229,12
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.451
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	226,10
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	73,17
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	54,48
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	98,45
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,046
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	223 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	13 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de longevidade e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**222<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**198<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**587<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

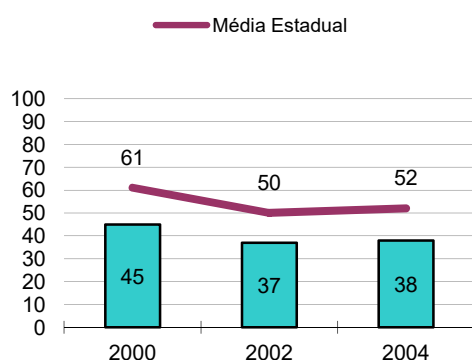
## Dumont

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Dumont classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Dumont ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 233<sup>a</sup>

2004 – 232<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,9 MW para 9,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 705 para R\$ 628;

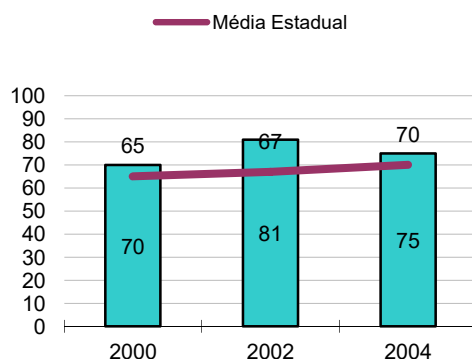
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 5.267 para R\$ 7.868.

Dumont somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou uma posição nesse ranking.

Dumont ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 29<sup>a</sup>

2004 – 141<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 10,2 para 15,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 11,6 para 13,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,3 para 1,2;

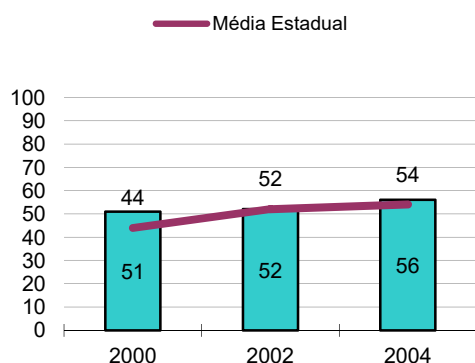
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 22,9 para 32,8.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Dumont ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 357<sup>a</sup>

2004 – 316<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,9% para 69,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 88,1% para 93,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 31,6% para 35,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 96,4% para 96,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	6.886
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	64,75
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.469
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	65,40
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	27,44
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	13,62
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	24,34
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,013
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	431 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	22 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**232<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**141<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**316<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

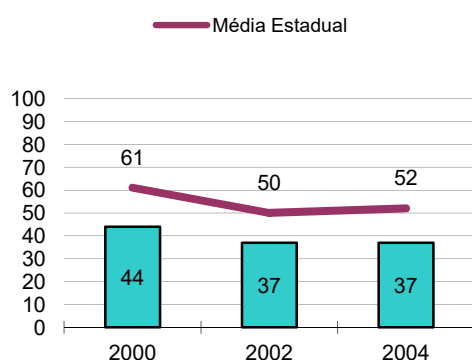
## Guariba

Guariba, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Guariba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 224<sup>a</sup>

2004 – 254<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,2 MW para 8,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 874 para R\$ 937;

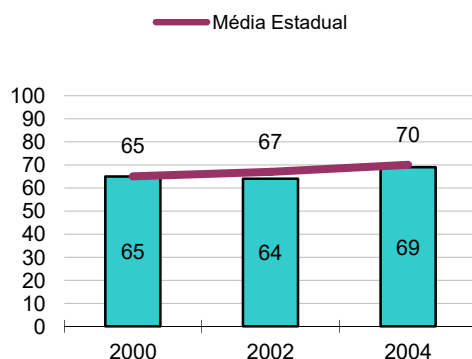
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 15.861 para R\$ 6.384.

Guariba registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Guariba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 460<sup>a</sup>

2004 – 354<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 17,0 para 12,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 21,0 para 18,6;

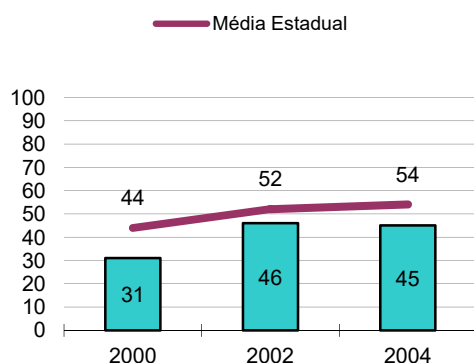
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,1 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,1 para 36,2.

Guariba realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Guariba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 487<sup>a</sup>  
2004 – 565<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 58,5% para 57,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,3% para 98,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 22,9% para 21,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 85,0% para 82,8%.

Guariba reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	32.196
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	336,85
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.541
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	343,27
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	62,34
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	163,99
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	116,94
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,068
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	178 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	7 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de longevidade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**254<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**354<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**565<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



## Guatapar

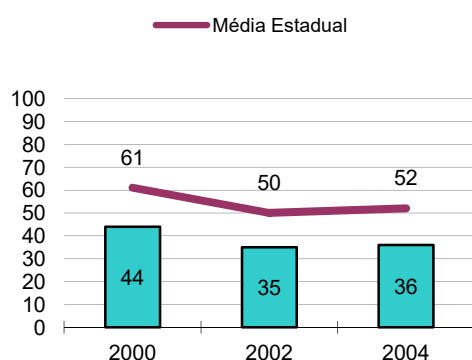
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Guatapar classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Guatapar ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 287<sup>a</sup>

2004 – 294<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,7 MW para 10,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 715 para R\$ 610;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 7.142 para R\$ 10.434.

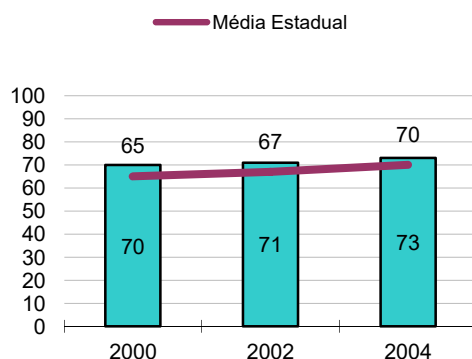
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Guatapar ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 223<sup>a</sup>

2004 – 214<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 14,8 para 10,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 16,0 para 14,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,6 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 34,8 para 39,8.

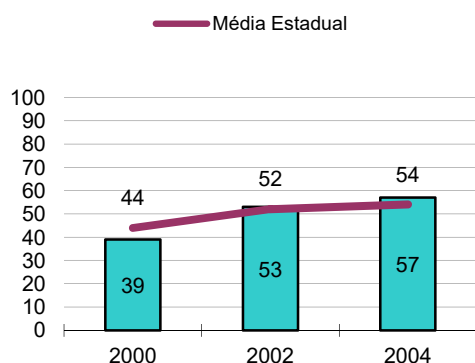
Guatapar superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Guatapar ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 329<sup>a</sup>

2004 – 297<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,3% para 69,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,6% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 31,0% para 33,5%;
- a taxa de atendimento  pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,8% para 90,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking .

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	6.772
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	164,46
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	24.926
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	162,94
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	127,19
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,74
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	31,00
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,033
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	273 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	14 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita*  a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

294<sup>a</sup>

Riqueza

214<sup>a</sup>

Longevidade

297<sup>a</sup>

Escolaridade

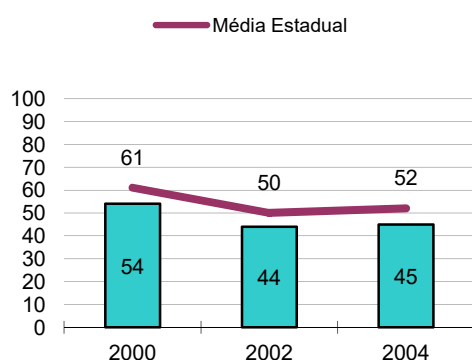
## Jaboticabal

Jaboticabal, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, obteve progresso na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 1, que agrega os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Jaboticabal ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 93<sup>a</sup>

2004 – 101<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,8 MW para 9,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 1.064 para R\$ 1.000;

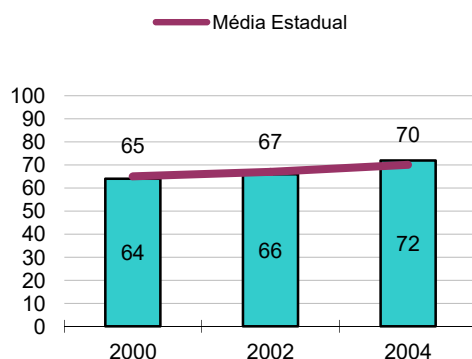
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 9.864 para R\$ 9.762.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Jaboticabal ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 418<sup>a</sup>

2004 – 264<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 14,8 para 9,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 20,4 para 16,8;

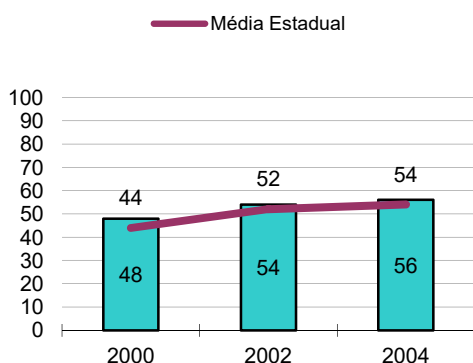
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,8 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 40,8 para 37,3.

Jaboticabal superou a média estadual no score de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Jaboticabal ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 288<sup>a</sup>  
2004 – 302<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,8% para 70,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,1% para 94,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 39,9% para 41,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 79,5% para 81,2%.

Jaboticabal acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	70.648
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	671,44
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.494
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	675,42
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	158,52
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	209,45
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	307,45
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,136
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	95 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	3 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**101<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**264<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**302<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

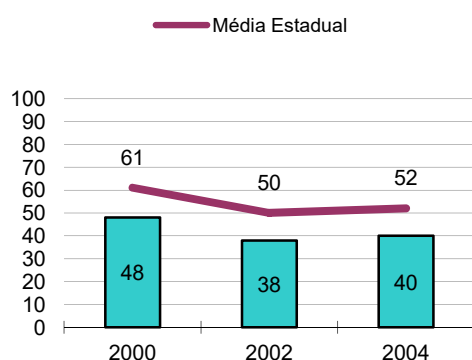
## Jardinópolis

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Jardinópolis classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Jardinópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 212<sup>a</sup>

2004 – 203<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,5 MW para 8,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 856 para R\$ 967;

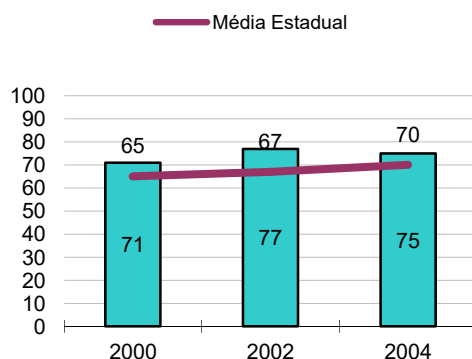
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 7.908 para R\$ 6.192.

Jardinópolis somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Jardinópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 73<sup>a</sup>

2004 – 135<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 10,9 para 8,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 10,2 para 15,2;

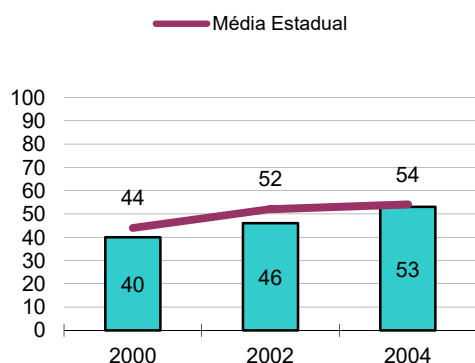
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 35,7 para 38,1.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Jardinópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 476<sup>a</sup>  
2004 – 411<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,6% para 64,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 90,0% para 96,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 31,4% para 34,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 83,7% para 89,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	33.547
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	303,00
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.079
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	299,28
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	107,95
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	53,80
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	137,53
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,061
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	185 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	9 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**203<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**135<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**411<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

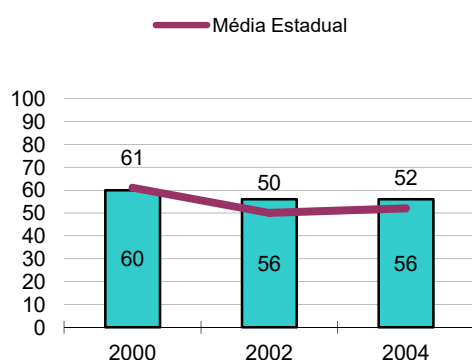
## Luís Antônio

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Luís Antônio classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Luís Antônio ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 20<sup>a</sup>

2004 – 27<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 28,2 MW para 20,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 1.242 para R\$ 1.665;

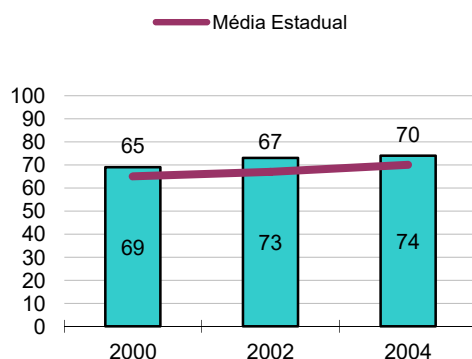
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 121.560 para R\$ 93.026.

Luís Antônio registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, mantendo-se acima da média estadual. Entretanto, sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Luís Antônio ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 167<sup>a</sup>

2004 – 165<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 14,3 para 8,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 16,1 para 13,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,2 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 34,9 para 43,6.

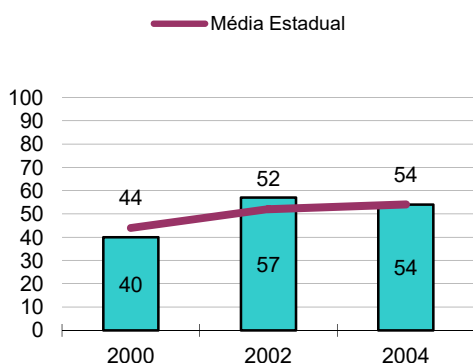
Luís Antônio superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Luís Antônio ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 187<sup>a</sup>

2004 – 385<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,2% para 60,2%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,4% para 98,4%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 39,1% para 33,8%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 92,4% para 97,3%.

O município reduziu o nível do indicador sintético de escolaridade, bem como piorou sua posição relativa nesse ranking. Seu escore nivelou-se à média estadual nesta dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	7.706
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	457,78
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	59.545
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	440,43
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	104,93
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	261,19
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	74,30
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,093
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	139 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	4 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de longevidade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou acima do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade manteve-se na média estadual.

## Ranking 2004

27<sup>a</sup>

Riqueza

165<sup>a</sup>

Longevidade

385<sup>a</sup>

Escolaridade



## Monte Alto

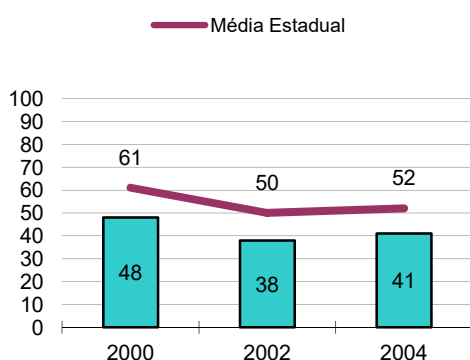
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Monte Alto classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Monte Alto ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 203<sup>a</sup>

2004 – 180<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,5 MW para 8,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 862 para R\$ 881;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 7.836 para R\$ 8.852.

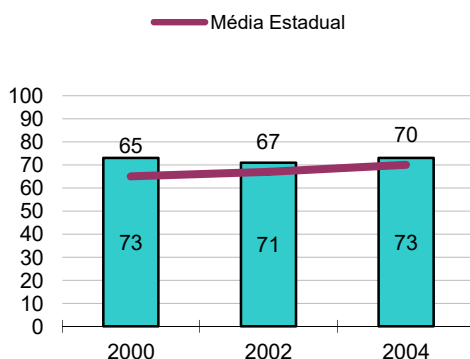
Monte Alto somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Monte Alto ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 208<sup>a</sup>

2004 – 185<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 12,6 para 12,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 14,2 para 12,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,6 para 1,5;

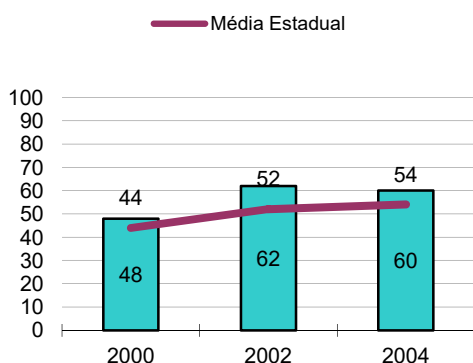
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,5 para 38,2.

Monte Alto superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Monte Alto ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 101<sup>a</sup>  
2004 – 160<sup>a</sup>



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,1% para 71,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,1% para 99,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 40,8% para 39,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 99,3% para 93,4%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	45.235
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	452,93
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.029
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	450,90
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	140,79
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	134,98
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	175,13
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,092
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	141 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	5 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

180<sup>a</sup>

Riqueza

185<sup>a</sup>

Longevidade

160<sup>a</sup>

Escolaridade

## Pitangueiras

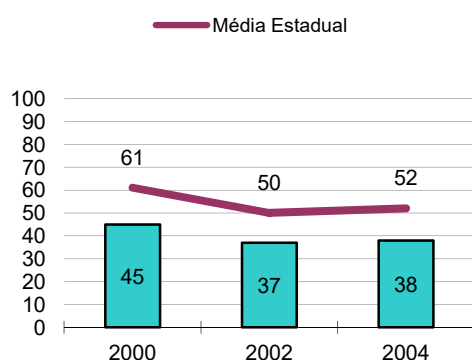
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pitangueiras classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Pitangueiras ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 221<sup>a</sup>

2004 – 250<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,6 MW para 8,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 883 para R\$ 897;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 13.059 para R\$ 8.792.

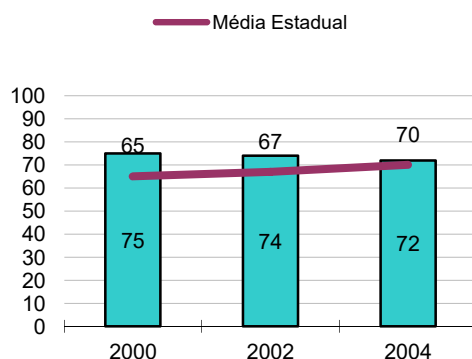
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Pitangueiras ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 134<sup>a</sup>

2004 – 236<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 12,5 para 14,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 11,3 para 12,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,6 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,8 para 36,9.

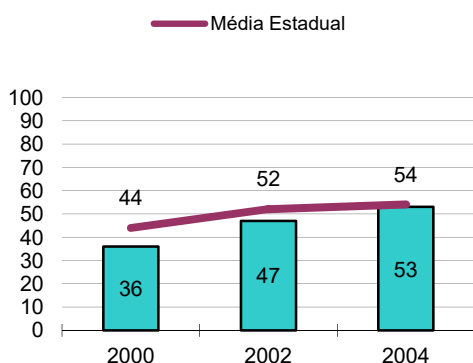
O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

## Escolaridade

Pitangueiras ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 468<sup>a</sup>

2004 – 406<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 62,5% para 69,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 90,8% para 99,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 33,2% para 30,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 78,6% para 81,0%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	33.215
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	330,28
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.070
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	326,71
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	112,55
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	102,67
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	111,49
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,067
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	180 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	8 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

### Ranking 2004

250<sup>a</sup>

Riqueza

236<sup>a</sup>

Longevidade

406<sup>a</sup>

Escolaridade

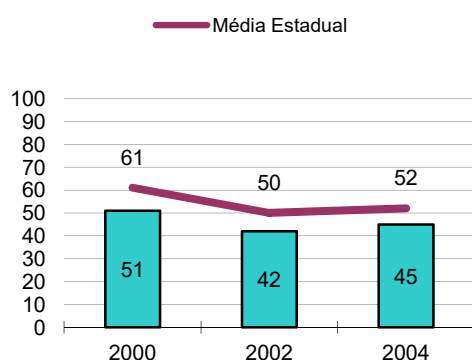
## Pontal

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pontal classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Pontal ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 121<sup>a</sup>

2004 – 108<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,0 MW para 10,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.160 para R\$ 1.145;

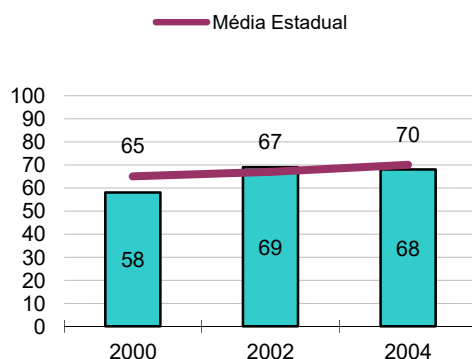
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 10.289 para R\$ 10.696.

Pontal somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Pontal ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 303<sup>a</sup>

2004 – 411<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 13,8 para 13,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 13,7 para 14,8;

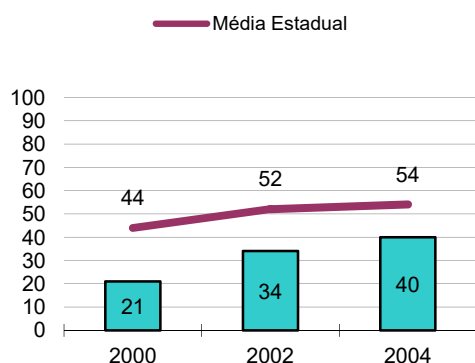
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 2,3 para 2,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 37,6 para 40,7.

Pontal reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Pontal ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 629<sup>a</sup>  
2004 – 619<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 50,6% para 58,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 90,9% para 99,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 26,5% para 22,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 59,4% para 59,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	32.552
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	337,41
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.404
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	330,03
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	70,68
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	144,08
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	115,27
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,068
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	177 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	6 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**108<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**411<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**619<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Pradópolis

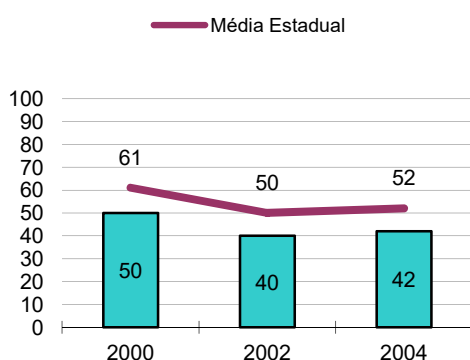
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pradópolis classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Pradópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 171<sup>a</sup>

2004 – 170<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços decresceu de 5,1 MW para 3,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 1.053 para R\$ 1.156;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 13.747 para R\$ 26.469.

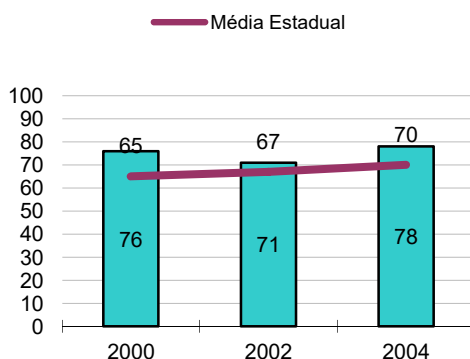
Pradópolis somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou uma posição nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Pradópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 226<sup>a</sup>

2004 – 67<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 14,3 para 14,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 17,4 para 8,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,0 para 1,1;

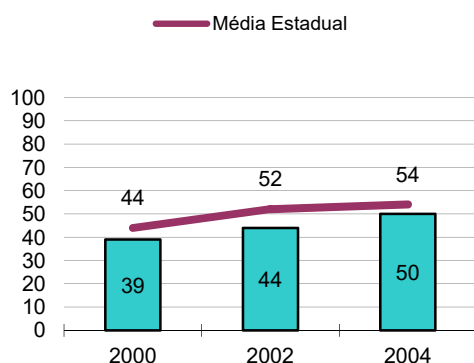
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 40,6 para 35,9.

Pradópolis superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Pradópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 531<sup>a</sup>  
2004 – 499<sup>a</sup>



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 55,1% para 59,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 89,4% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,6% para 24,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 98,1% para 96,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	14.144
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	236,21
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	16.718
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	244,75
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	27,95
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	138,05
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	78,75
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,048
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	219 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	12 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

170<sup>a</sup>

Riqueza

67<sup>a</sup>

Longevidade

499<sup>a</sup>

Escolaridade



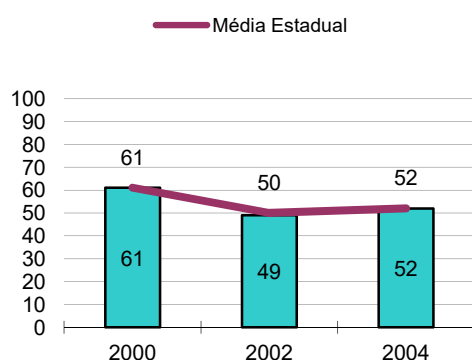
## Ribeirão Preto

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ribeirão Preto classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Ribeirão Preto ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 43<sup>a</sup>

2004 – 39<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 14,9 MW para 16,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,1 MW para 2,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 1.043 para R\$ 1.092;

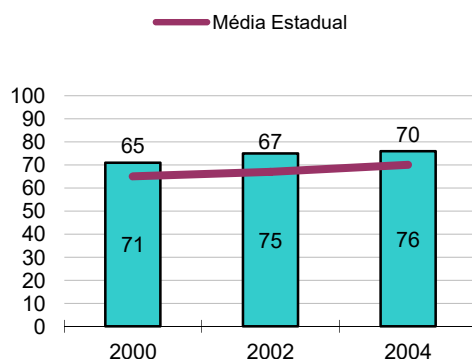
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 9.817 para R\$ 10.114.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de riqueza à média estadual e se posicionou melhor nesse ranking no último período.

Ribeirão Preto ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 99<sup>a</sup>

2004 – 94<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 10,1 para 9,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 10,3 para 11,4;

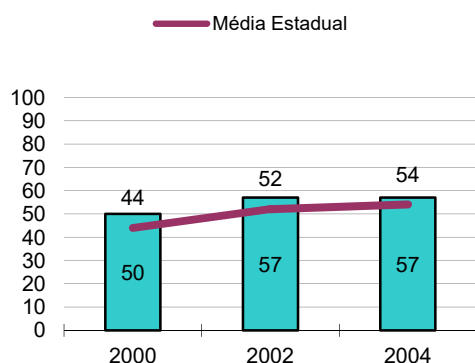
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,8 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,3 para 36,6.

Ribeirão Preto superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Ribeirão Preto ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 210<sup>a</sup>  
2004 – 260<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,3% para 69,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,3% para 99,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 45,1% para 44,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 72,2% para 74,1%.

Ribeirão Preto registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	535.698
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	5.020,81
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.393
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	5.002,53
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	100,87
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1.387,10
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	3.514,57
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	1.015,000
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	14 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	1 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

39<sup>a</sup>

Riqueza

94<sup>a</sup>

Longevidade

260<sup>a</sup>

Escolaridade

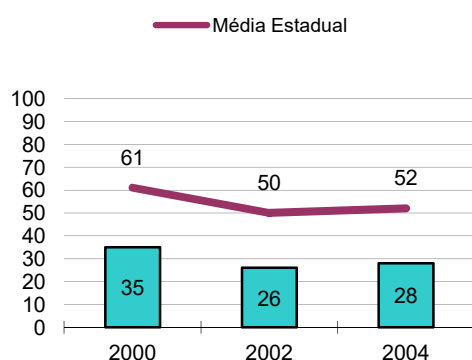
## Santa Cruz da Esperança

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santa Cruz da Esperança classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Santa Cruz da Esperança ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 529<sup>a</sup>

2004 – 516<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,0 MW para 5,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 751 para R\$ 644;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 2.486 para R\$ 3.970.

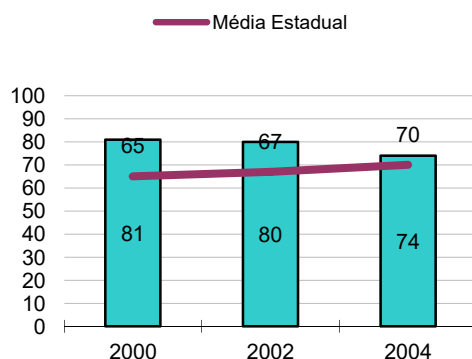
Santa Cruz da Esperança somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Santa Cruz da Esperança ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 39<sup>a</sup>

2004 – 195<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) manteve-se em 10,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 15,9 para 10,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 0,5 para 1,8;

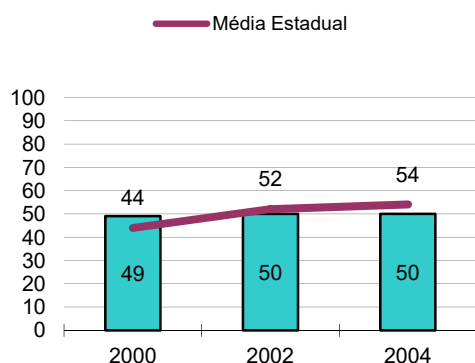
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 26,7 para 41,1.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Santa Cruz da Esperança ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 393<sup>a</sup>

2004 – 486<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,7% para 59,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,8% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,7% para 31,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 88,4% para 88,2%.

Santa Cruz da Esperança teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	1.872
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	21,05
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	11.453
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	21,00
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	13,38
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,10
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	6,52
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	599 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	24 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanço no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de escolaridade e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**516<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**195<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**486<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Santa Rosa do Viterbo

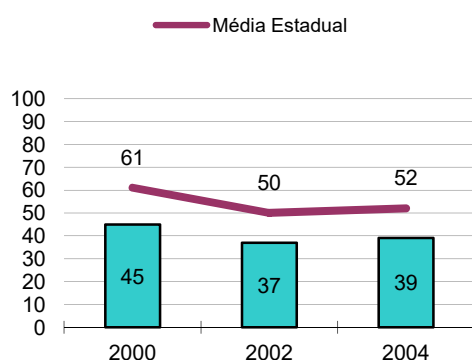
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santa Rosa do Viterbo classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Santa Rosa do Viterbo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 237<sup>a</sup>

2004 – 226<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,6 MW para 6,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 939 para R\$ 965;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 9.062 para R\$ 11.006.

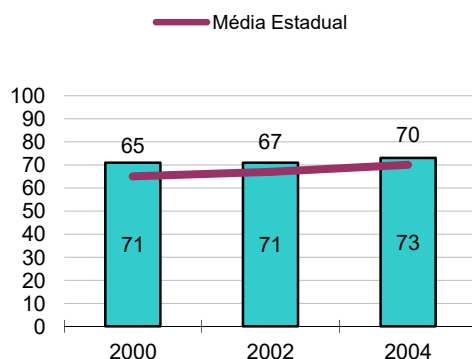
Santa Rosa do Viterbo somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Santa Rosa do Viterbo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 207<sup>a</sup>

2004 – 219<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,5 para 16,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 13,1 para 15,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,4 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 39,9 para 32,4.

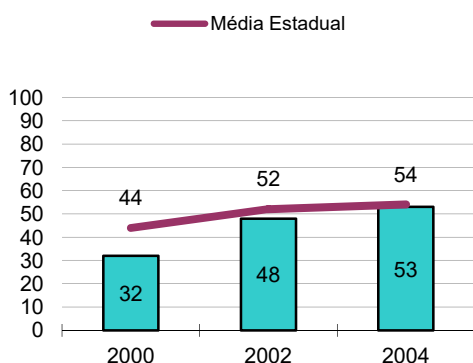
Santa Rosa do Viterbo acrescentou vários pontos no escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Escolaridade

Santa Rosa do Viterbo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 455<sup>a</sup>

2004 – 397<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,8% para 66,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,8% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 27,9% para 31,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 78,3% para 85,6%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	22.229
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	265,44
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	11.887
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	256,55
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	40,50
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	136,09
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	79,96
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,054
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	200 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	11 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

226<sup>a</sup>

Riqueza

219<sup>a</sup>

Longevidade

397<sup>a</sup>

Escolaridade

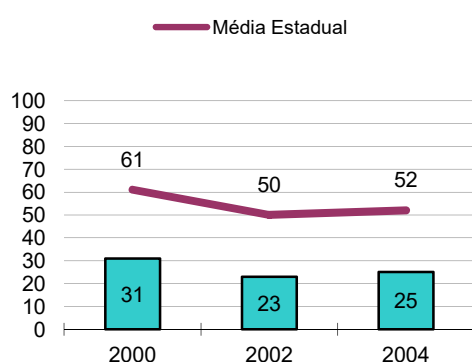
## Santo Antonio da Alegria

Santo Antonio da Alegria, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Santo Antonio da Alegria ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 593<sup>a</sup>

2004 – 581<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,7 MW para 4,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 509 para R\$ 520;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 3.977 para R\$ 4.627.

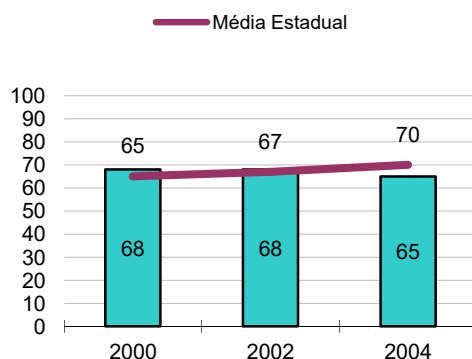
Santo Antonio da Alegria somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Santo Antonio da Alegria ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 351<sup>a</sup>

2004 – 512<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 21,3 para 17,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 17,9 para 22,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,4 para 1,6;

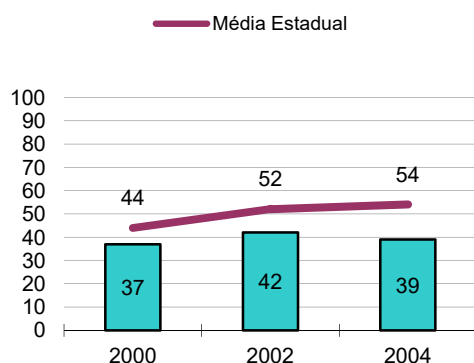
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,2 para 37,7.

Santo Antonio da Alegria reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Santo Antonio da Alegria ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 552<sup>a</sup>

2004 – 623<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 58,8% para 55,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 96,2% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,8% para 31,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 51,4% para 46,9%.

Santo Antonio da Alegria reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	6.034
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	37,26
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.202
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	37,58
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	18,60
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,81
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	17,17
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	527 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	23 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

581<sup>a</sup>

Riqueza

512<sup>a</sup>

Longevidade

623<sup>a</sup>

Escolaridade



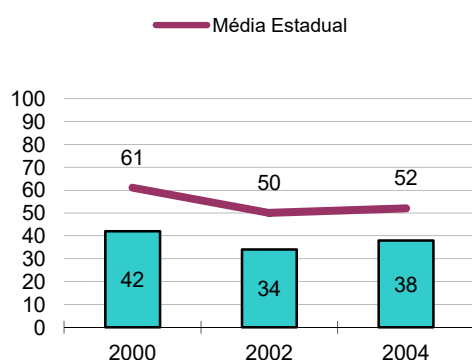
## São Simão

São Simão, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

São Simão ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 310<sup>a</sup>

2004 – 247<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 7,5 MW para 9,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 596 para R\$ 747;

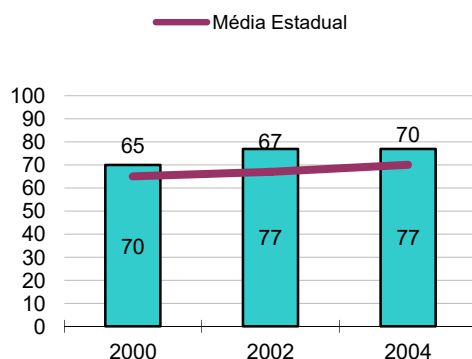
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 6.495 para R\$ 6.067.

São Simão somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

São Simão ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 72<sup>a</sup>

2004 – 91<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 7,9 para 11,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 6,3 para 9,7;

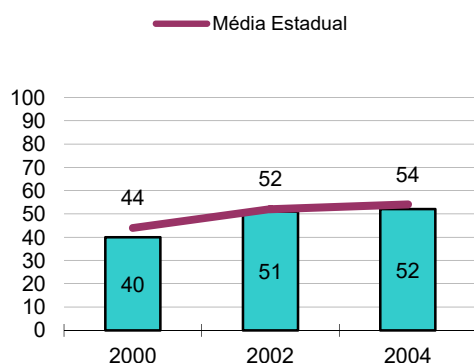
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,0 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,1 para 39,7.

São Simão registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

São Simão ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 386<sup>a</sup>  
2004 – 427<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,8% para 64,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,2% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,6% para 29,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 85,5% para 90,9%.

São Simão somou um ponto nesse escore, e manteve-se inferior à média estadual. Contudo, piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	14.400
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	134,78
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.392
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	132,64
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	65,63
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	14,03
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	52,98
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,027
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	298 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	18 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

247<sup>a</sup>

Riqueza

91<sup>a</sup>

Longevidade

427<sup>a</sup>

Escolaridade

## Serra Azul

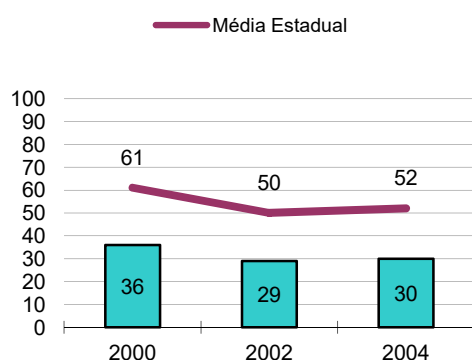
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Serra Azul classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Serra Azul ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 428<sup>a</sup>

2004 – 451<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,1 MW para 6,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 602 para R\$ 709;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 5.913 para R\$ 4.902.

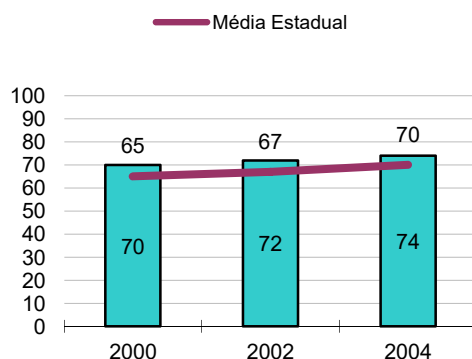
Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Serra Azul ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 193<sup>a</sup>

2004 – 179<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 10,2 para 8,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 12,0 para 8,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 2,3 para 2,2;

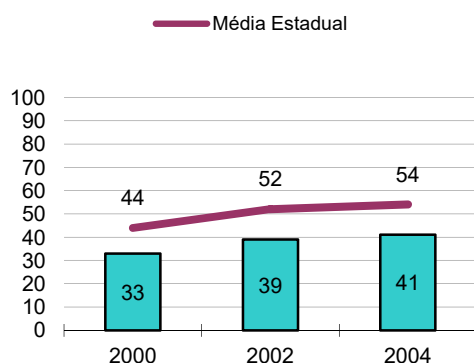
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 37,2 para 40,2.

Serra Azul superou a média estadual no score de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Serra Azul ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 597<sup>a</sup>  
2004 – 613<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 60,2% para 60,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,4% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 22,5% para 25,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 56,7% para 52,1%.

Serra Azul somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	7.987
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	77,55
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.748
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	78,05
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	50,77
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,60
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	23,69
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,016
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	398 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	20 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**451<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**179<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**613<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

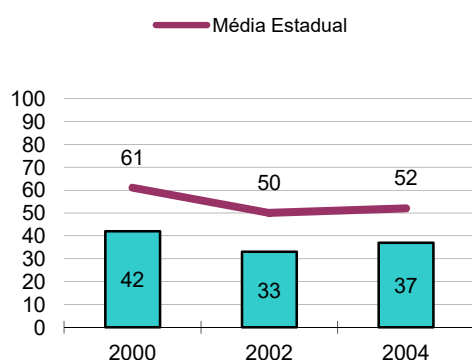
## Serrana

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Serrana classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Serrana ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 317<sup>a</sup>

2004 – 260<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 5,4 MW para 6,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 841 para R\$ 926;

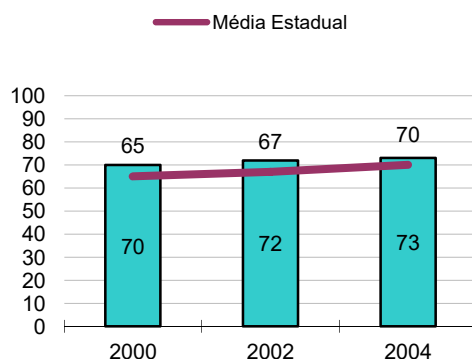
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 7.647 para R\$ 9.880.

Serrana somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Serrana ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 187<sup>a</sup>

2004 – 200<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 14,7 para 13,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 14,1 para 12,1;

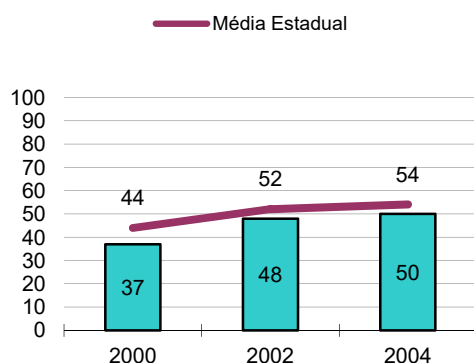
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,7 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 34,3 para 37,5.

Serrana acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Serrana ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 445<sup>a</sup>  
2004 – 498<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 60,7% para 60,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,2% para 96,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,4% para 31,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 85,7% para 88,4%.

Serrana somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	36.601
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	271,82
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.476
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	263,68
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	22,40
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	133,02
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	108,26
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,055
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	195 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	10 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

260<sup>a</sup>

Riqueza

200<sup>a</sup>

Longevidade

498<sup>a</sup>

Escolaridade

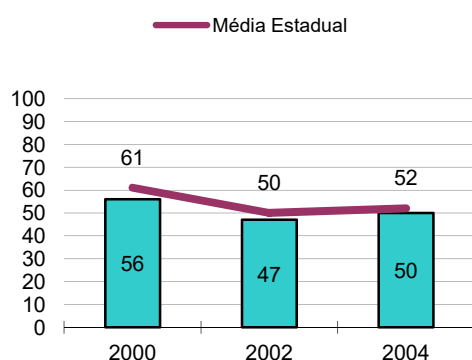
## Sertãozinho

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Sertãozinho classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Sertãozinho ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 71<sup>a</sup>

2004 – 58<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,9 MW para 12,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,9 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 1.116 para R\$ 1.215;

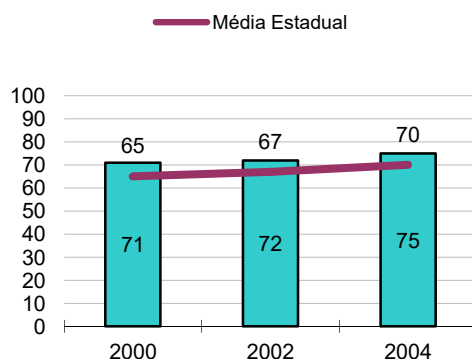
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 13.924 para R\$ 11.340.

Sertãozinho somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Sertãozinho ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 194<sup>a</sup>

2004 – 131<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 12,5 para 10,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 13,8 para 11,4;

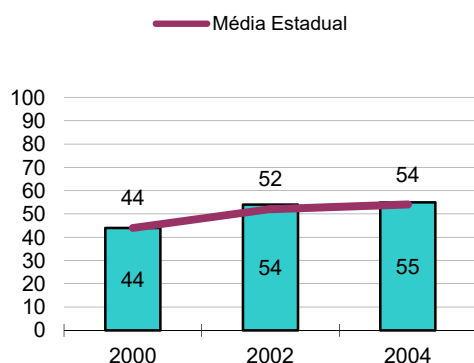
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,9 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 35,8 para 39,1.

Sertãozinho superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Sertãozinho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 300<sup>a</sup>  
2004 – 352<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,4% para 66,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 99,3% para 99,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,0% para 30,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 91,8% para 94,2%.

Sertãozinho acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	101.204
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	1.292,55
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	12.795
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.263,87
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	104,27
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	689,30
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	470,30
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,261
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	56 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	2 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

58<sup>a</sup>

Riqueza

131<sup>a</sup>

Longevidade

352<sup>a</sup>

Escolaridade



## Taquaral

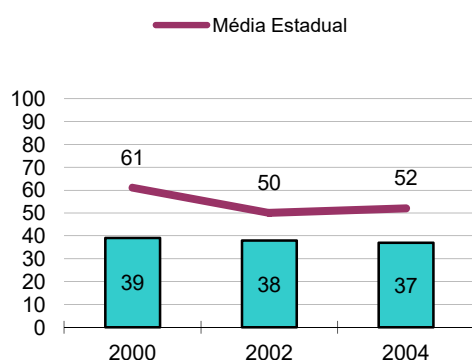
Taquaral, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Taquaral ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 200<sup>a</sup>

2004 – 259<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 19,7 MW para 24,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 720 para R\$ 504;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 7.904 para R\$ 5.682.

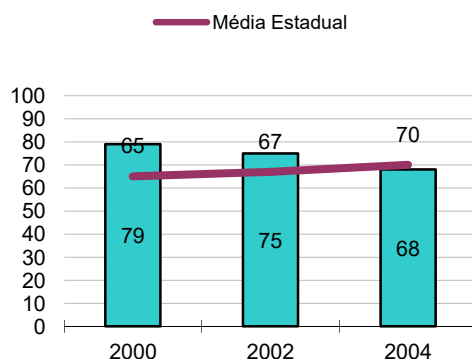
Taquaral reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

### Longevidade

Taquaral ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 107<sup>a</sup>

2004 – 401<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 10,9 para 16,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 10,8 para 19,9;

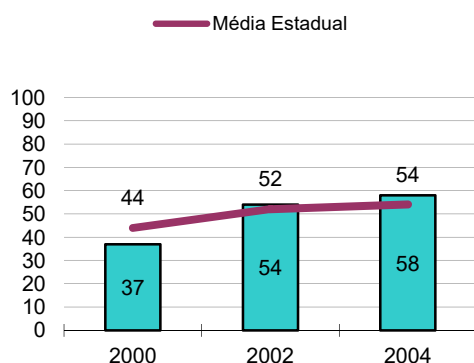
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 35,9 para 32,7.

Taquaral reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Taquaral ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 297<sup>a</sup>  
2004 – 236<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 64,9% para 72,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,4% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,2% para 35,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 87,2% para 88,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.804
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	74,67
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	26.337
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	74,59
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	53,93
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	6,96
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	13,70
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,015
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	408 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	21 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e longevidade diminuídos, em oposição ao melhor desempenho na escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

259<sup>a</sup>

Riqueza

401<sup>a</sup>

Longevidade

236<sup>a</sup>

Escolaridade